

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
6 de outubro de 2008 - Nº 89 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros rejeitam proposta da Petrobrás e referendam negociação da PLR futura

Os petroleiros de Caxias concluíram as assembleias para avaliação da proposta econômica apresentada pela Petrobrás e referendo da proposta da FUP de negociação da PLR futura. As assembleias foram realizadas do dia 24 de setembro a 02 de outubro e tanto na Reduc, quanto no Tecam, os petroleiros aprovaram os indicativos do Sindipetro e da Federação. Foram 521 votos contrários à proposta econômica apresentada pela Petrobrás e 01 voto a favor.



Assembleia no TECAM

PLR futura - Em relação à PLR futura, 442 trabalhadores referendaram a proposta da FUP, 51 se posicionaram contrários e 29 se abstiveram. Neste caso, a maioria dos votos contrários à proposta de negociação da PLR futura se deu na assembleia do HA, da Reduc, que além da pouca participação dos trabalhadores, não houve interesse em se analisar ou discutir o mérito do conteúdo da proposta. Aqueles que votaram contra, o fizeram apenas por ser indicativo da FUP. Já nos turnos, mais o HA do Tecam a proposta da FUP foi expressivamente referendada pelos petroleiros.

Uma das reivindicações recorrentes da categoria sempre foi a negociação do regramento do pagamento da PLR, evitando, assim, os entraves que ocorrem todos os anos. A Petrobrás, sistematicamente, tem imposto goela abaixo dos trabalhadores a sua proposta de distribuição da PLR, com base no provisionamento feito de forma unilateral em seu balanço financeiro. Fora isso, todos os anos ficamos reféns do engessamento do DEST (órgão responsável pelas empresas estatais no Ministério do Planejamento). Por isso, os delegados do XIV Confup aprovaram que a FUP negocie com a Petrobrás o regramento para pagamento das PLRs futuras. A proposta da Federação é que

esta negociação se dê com base em indicadores oficiais, transparentes e acessíveis ao controle dos trabalhadores, com regras claras e um patamar mínimo que garanta o que já é praticado hoje pela empresa.

Resultado das assembleias Tecam

Rejeição da proposta de ACT			
Grupo	Sim	Não	Abst
A	2	0	0
B	6	0	0
C	4	0	0
D	4	0	0
E	4	0	0
H.A	72	0	0

Referendar a proposta de PLR			
Grupo	Sim	Não	Abst
A	2	0	0
B	5	0	1
C	4	0	0
D	4	0	0
E	4	0	0
H.A	53	10	9

Reduc

Rejeição da proposta de ACT			
Grupo	Sim	Não	Abst
H.A	48	1	0
A	69	0	0
C	89	0	0
B	72	0	0
D	86	0	0
E	65	0	0

Referendar a proposta de PLR			
Grupo	Sim	Não	Abst
H.A	7	35	7
A	60	6	3
C	88	0	1
B	68	0	4
D	85	0	1
E	62	0	3

Total Geral Rejeição ACT		
Sim	Não	Abst
521	1	0

Total Geral Referendar PLR		
Sim	Não	Abst
442	51	29



Assembleia no Arco da Reduc

A categoria deixou claro nas assembleias que há condições da Petrobrás apresentar uma nova proposta que contemple as principais reivindicações dos trabalhadores, principalmente em relação aos itens econômicos. A maioria das categorias que realizaram negociação coletiva no primeiro semestre do ano obteve ganhos reais significativos. A empresa que mais cresce no país tem, portanto, o dever moral de valorizar seus trabalhadores. Além dos 5% de ganho real, os petroleiros entendem que há espaço também para a Petrobrás avançar na negociação das duas principais reivindicações da categoria: o benefício educacional para os cursos de nível superior e inclusão de pai e mãe na AMS, conforme os critérios praticados até 1997.

Por dentro das assembleias: efetivos, jornada, SMS, entre outras questões que foram discutidas pelos petroleiros

Os trabalhadores da Reduc e do Tecam debateram nas assembleias da semana passada várias questões que estão na ordem do dia da categoria em Caxias. Além de deliberarem sobre a proposta econômica da Petrobrás e a negociação da PLR futura, os petroleiros também discutiram questões relacionadas a acidentes de trabalho, brigada de incêndio, efetivos mínimos, regimes de trabalho, direito de recusa, exames periódicos, passagem de turno, fiscalização de contratos, entre outros pontos debatidos pelo Sindicato. Veja a seguir, ponto a ponto, o que foi discutido nas assembleias:

REDUC

Vazamento de GLP

Um dos pontos mais discutidos nas assembleias foi a ocorrência do vazamento de GLP, no Parque das Esferas. No início de setembro, durante uma operação de troca de válvula do PG-72, aconteceu um vazamento que ficou fora de controle e colocou em risco os trabalhadores e os equipamentos. A operação tomou a decisão de parar o bombeio e utilizar as bombas de emergência para selar as esferas com água. Bem diferente do que ocorreu em Alagoas, no dia 23 de setembro, onde a decisão da gerência foi de não parar o bombeio, para não interromper o fornecimento aos clientes. Resultado: quatro trabalhadores morreram. Deve-se ressaltar que o supervisor em Alagoas era interino com apenas três anos de empresa e não teve condições de se contrapor ao gerente por

inexperiência. Ao contrário da Reduc, onde a operação colocou a necessidade de parar imediatamente.

Brigada de Incêndio

O Sindicato informou que existe uma orientação corporativa onde todos os membros da Brigada devem ser designados por DIP. O trabalhador, ao receber a cópia da DIP, fica desconstituído do voluntariado, configurando a designação formal. Enquanto isto não ocorrer, o petroleiro que já renunciou formalmente ao voluntariado não é obrigado a participar dos trabalhos da Brigada.

Numero mínimo e efetivo

O Sindicato informou que solicitou ao RH o mapeamento das unidades com o número mínimo da operação e o efetivo. É importante que a categoria fiscalize os efetivos mínimos para evitar que alguns supervisores e

gerentes setoriais trabalhem abaixo deste limite, colocando em risco a integridade de trabalhadores e instalações com o pretexto de economizar no custo da realização de horas extras.

Direito de Recusa

É necessário que os trabalhadores se utilizem desta cláusula do ACT de forma preventiva para garantir que acidentes não aconteçam. Leia na íntegra a cláusula 109 no ACT 2007/09.

Acordo de Regime de Trabalho Local
O Sindicato está discutindo com a gerência de RH um acordo de longa duração dos TO para o empreendimento e um acordo de curta duração dos TO para a manutenção. Assim que tivermos a proposta de acordo, convocaremos os trabalhadores para uma assembleia específica.

TECAM

Passagem de turno

Durante as assembleias, a direção do Sindipetro constatou que o tempo de Passagem de Turno, negociado em 30 trinta minutos, não estava sendo cumprido. Há casos em que a passagem levava até uma hora. Imediatamente, o sindicato reuniu-se com a Gerência de Operação para apurar os fatos, deixando claro que um tempo maior de passagem de turno implica em um novo acordo com o sindicato, com o pagamento da diferença dos minutos acrescidos. A Gerência informou que tomará ações de melhoria da gestão deste procedimento para respeitar o acordo de 30 minutos.

Número Mínimo no Terminal

Atualmente o número mínimo da operação do Óleo é três, contando com o supervisor. A análise do sindicato, em conjunto com os operadores, é de que o número adequado é de cinco operadores e mais um supervisor. Algumas variáveis foram consideradas, como o aumento das operações do terminal e a complexidade das instalações.

Estrutura Organizacional

Diante do grande crescimento do terminal, o sindicato e sua assessoria de gestão têm denunciado a inadequação da atual estrutura organizacional da Transpetro em Caxias. Entre as necessidades levantadas, está a criação da CTO – Coordenação Técnica de Operação, para corrigir os desvios de profissionais do turno para o HA. Estes trabalhadores notadamente possuem grande conhecimento técnico e são estratégicos para a empresa. Portanto, precisam ser respeitados com a regularização da sua função. Além disto, o sindicato não admite que uma empresa do porte da Transpetro possa contar com uma estrutura tão precária e inadequada. Os processos atuais precisam ser revistos e é urgente a criação de gerências locais nos terminais, na Operação, SMS e RH, que hoje estão centralizadas na sede da empresa, no Rio.

Função de Fiscal de Contrato

O sindicato informou nas assembleias do turno e, principalmente do HA, a atual situação de informalidade nas funções de Gerente e Fiscal de Contratos. Orientamos

os trabalhadores sobre as consequências de assumirem atribuições que não constam no plano de cargos, assim como as responsabilidades cíveis e penais que pesam sob esta função. Faz-se necessário que a Transpetro regularize esta situação, formalizando a nomeação dos trabalhadores.

Precarização dos Exames Periódicos

Surgiram reclamações junto ao sindicato sobre as condições precárias das instituições e profissionais médicos que prestam serviços relacionados ao exame periódico. Faremos gestão junto ao RH para cobrar melhoria no serviço e uma solução para que o periódico seja realizado dentro do Terminal e durante a jornada de trabalho, evitando transtornos e marcação de exames complementares durante as folgas ou após a saída.

Plano Petros 2 para a Transpetro

A FUP está negociando a adesão da Transpetro ao Plano Petros 2 e o fechamento do Plano Transpetro, preservando todos os direitos dos atuais participantes. O Sindicato explicou que o Plano Petros 2 é superior ao atual, pois prevê, entre outras vantagens, um benefício de risco, em caso de acidente.